



Ambientalistas de várias ONGs do país conversam com Fernando Henrique durante o café da manhã, num dos salões do Palácio Rio Negro

## 2\* FEV 1997 JORNAL DO BRASIL **'A festa de Babette' na serra**

Com uma hora e meia de atraso, o prefeito do Rio, Luís Paulo Conde, foi o último a chegar no jantar que o presidente Fernando Henrique ofereceu na sexta-feira, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis. Segundo assessores, um temporal que caía no Rio atrasou o prefeito, que ainda passou na pousada Locanda della Mimosa — onde se hospedou — para trocar de terno. Esperavam por Conde 20 convidados, que foram provar a Codorna à FH, preparada pelo chef Claude Troigros. Além de amigos do presidente — como Katy Almeida Braga e Aspásia Camargo —, estavam presentes o governador Marcello Alencar e Dona Célia, Ronaldo Cezar Coelho e Ana Cândida, e a escritora Nélida Piñon, que puxou um animado papo com Fernando Henrique e o prefeito do Rio sobre arte espanhola. O cardápio de gala deu à noite o clima do filme *A festa de Babette*: ovos mexidos com urucum e caviar servidos na porcelana, salada carnavalesca (camarões temperados com beringela, cenoura, nabo e beterraba),

ravioli gigante com recheio de trufas e a já famosa codorna, com recheio de castanhas. Todos os convidados ganharam um menu impresso, autografado pelo presidente, e, no fim, ele fez questão de fazer um brinde a Troigros, em perfeito francês.

Se para a população a visita do presidente não é mais novidade, para a sociedade petropolitana o grande programa da noite de sexta-feira foi a recepção que o prefeito Leandro Sampaio ofereceu no Palácio Barão de Mauá. Cerca de 200 convidados — com suas melhores roupas — aguardaram ansiosamente a chegada de Fernando Henrique, que se atrasou uma hora. O presidente, acompanhado de Dona Ruth, não decepcionou: esbanjando sorrisos, circulou pelos salões, apertando a mão de cada convidado. Depois, parou no jardim de inverno da casa e ficou à disposição de todos. O casal Ruth e Fernando Henrique posou para fotos, ouviu e contou histórias.

Foi apenas meia hora com o presidente, mas todos saíram satisfeitos. Dona Ruth, com um tailleur preto de gola branca, era a mais entusiasmada. Não parou de conversar um só minuto e, na hora de ir embora, deixou o presidente esperando na escadaria do palácio. Na saída, Fernando Henrique respondeu com uma risada à pergunta de um repórter: ele queria saber se a maior resistência à reeleição estava em sua casa ou no Congresso.

Durante a recepção, o porta-voz da presidência, embaixador Sérgio Amaral, confirmou que será o articulador, no governo federal, de recursos e apoios para a Rio 2004, se o Rio, em março, estiver entre as finalistas para ser a sede das Olimpíadas. Um dos primeiros a cumprimentar Fernando Henrique foi o presidente da Fifa, João Havelange, que quase causou um embaraço ao casal presidencial: esbarrou num garçom e acabou derrubando uma bandeja de refrigerantes, que por um triz não molhou os dois.